

BOLETIM MENSAL MINAS GERAIS

DIAGNÓSTICO CLIMÁTICO DE MINAS GERAIS: abril/2022

Abril apresentou comportamento condizente com a transição entre a estação chuvosa e a seca. No início do mês, as chuvas ocorreram em forma de pancadas isoladas no centro-sul e oeste mineiro, migrando para a faixa norte e leste em meados do mês, porém com redução na frequência e intensidade, se tornando totalmente escassas no fim do mês.

A figura 1(a) mostra o total mensal acumulado em abril de 2022 e a 1(b) a média histórica mensal para abril, referente ao período 1991-2020. Verifica-se que prevaleceram valores abaixo da média em todo o estado. Totais mensais acima de 100 mm foram observados em localidades isoladas do Campo das Vertentes, Zona da Mata e Sul.

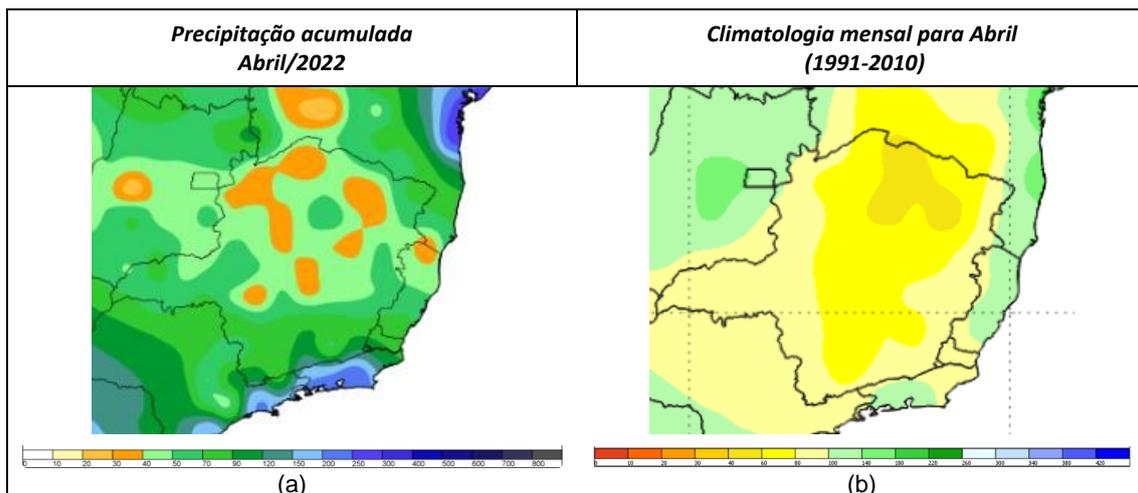


Figura 1: (a) precipitação acumulada em abril /22 e (b) climatologia de chuva para abril (1991-2020).

Comportamento das temperaturas:

Abril também foi mês de temperaturas elevadas, na média, os valores ficaram acima da climatologia mensal em praticamente todo o estado. Contudo, uma massa de ar frio atuou em parte da Região Sudeste, provocando ligeira queda nas temperaturas entre os dias 15 e 18, aproximadamente, na qual foram registradas as menores

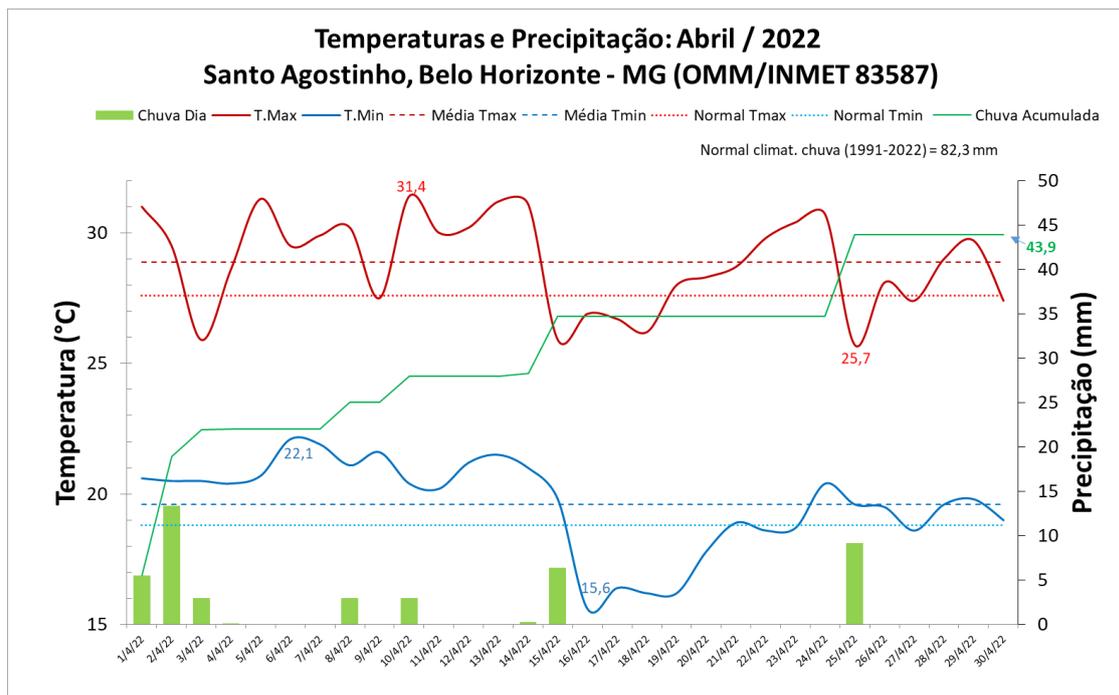


temperaturas do ano, até o momento, tanto na capital, quanto no estado.

No dia 16, a Estação Automática do Cercadinho registrou 11,9°C. Esta Estação fica localizada na parte mais alta de Belo Horizonte. No mesmo dia, Maria da Fé, registrou 2,5°C, com ocorrência da primeira geada do ano na cidade.

Resumo da Capital:

O gráfico abaixo apresenta o resumo do comportamento das temperaturas e chuvas em Belo Horizonte durante o mês de abril. Observa-se que na média, as temperaturas estiveram acima da média histórica. O total de chuva acumulado foi aproximadamente 53% da média climatológica para abril, ficando com chuvas abaixo da média. Lembrando que a partir deste mês estamos usando a climatologia atualizada, referente ao período 1991-2020.



Climatologia do trimestre maio, junho e julho:

Na **Figura 2** estão representados os campos das chuvas, normais climatológicas mensais, para o trimestre maio a julho, no o Estado de Minas Gerais. As chuvas tornam-se cada vez mais raras, geralmente rápidas e com acumulados pouco

significativos, associadas à passagem de frentes frias que passam rapidamente pela região. O transporte de umidade de origem oceânica favorece a formação de nebulosidade e chuviscos na faixa Leste do Estado. O sistema meteorológico predominante nessa época do ano é um sistema de alta pressão (Alta Subtropical do Atlântico Sul) que deixa a maioria dos dias com céu claro. Há queda gradativa dos índices de umidade, principalmente a partir de junho, fato que piora a qualidade do ar e favorece a ocorrência de incêndios e queimadas.

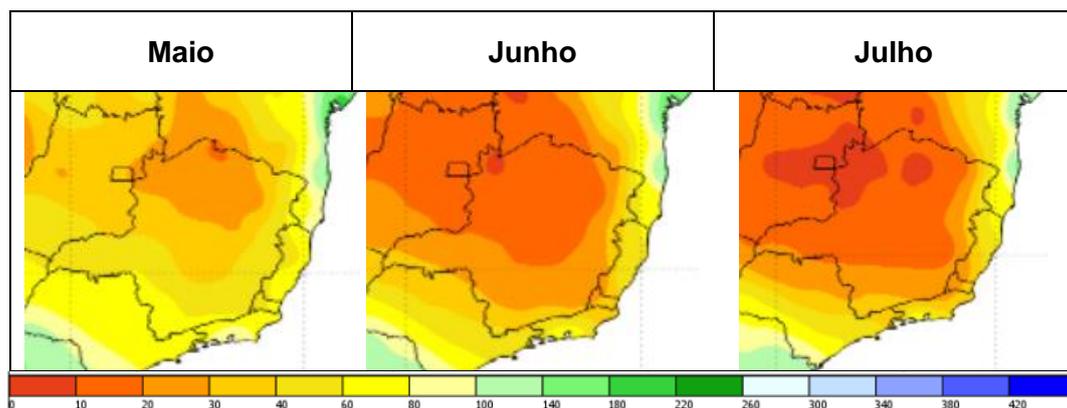


Figura 2 – Climatologia mensal de precipitação para maio, junho e julho, com base na média do período 1991-2020.

Comportamento das temperaturas:

Nesta época do ano, as temperaturas são amenas ao amanhecer e ao anoitecer, elevando-se, consideravelmente, ao longo do dia. A temperatura máxima apresenta pouca variação de um mês para outro, mas a mínima apresenta uma queda expressiva de maio para junho, mantendo praticamente os mesmos limiares no mês de julho, características do inverno. As massas de ar frio conseguem chegar ao Sudeste do Brasil, com intensidade de moderada a forte, ocasião em que há quedas bruscas de temperatura de um dia para outro e permanência de temperaturas amenas por dias consecutivos. Estas ocorrências são denominadas de episódios frios. Uma característica comum destes meses é a formação de nevoeiros ao anoitecer e pela manhã principalmente na faixa leste do estado. Nas áreas serranas do sul de Minas Gerais, a formação de geada torna-se recorrente, principalmente durante os episódios frios, podendo atingir áreas do Campo da Vertentes e Triângulo Mineiro.

PROGNÓSTICO PARA O TRIMESTRE MAIO, JUNHO E JULHO DE 2022 EM MINAS GERAIS.

O prognóstico estocástico elaborado pelo INMET, cujos mapas são apresentados na figura 3, mostram que a tendência para o trimestre maio, junho e julho é de chuvas abaixo da média histórica e temperaturas acima da média em praticamente todo o Estado. Vale lembrar que ausência de chuva, condiz com a climatologia do trimestre.

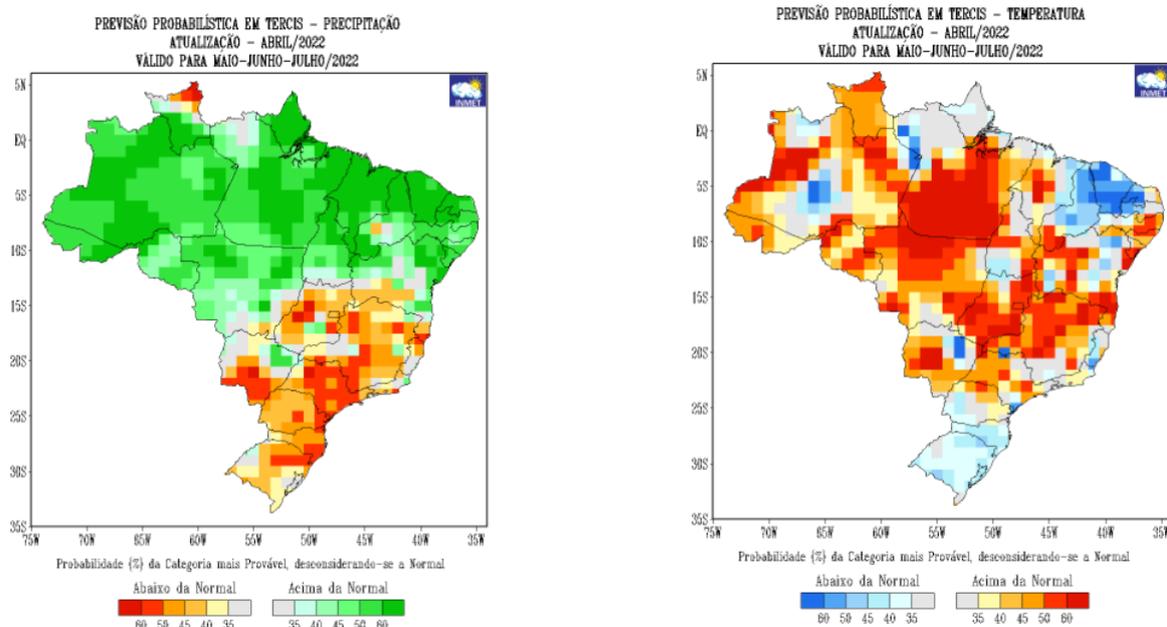


Figura 4 – Previsão sazonal probabilística do INMET para o trimestre maio, junho e julho de 2022.

Fonte: <https://clima.inmet.gov.br/progp/0>

Ressalta-se que a previsão sazonal do INMET é atualizada mensalmente e disponibilizada em nosso site: <https://clima.inmet.gov.br/>